

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 07, 12/02 a 18/02/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 07, 12/02/2024 a 18/02/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,72	2,72	2,64
Clementina*SE	€ / kg	1,50	1,50	0,80
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,90	0,90	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,81	0,82	0,63
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,87	0,87	0,74
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,97	0,97	0,87
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	4,25	4,25	3,28
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,68	1,68	1,02
Tangerina*SE	€ / kg	1,05	1,05	0,83
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,54	0,55	0,80
Alho Francês	€ / kg	0,96	0,96	0,78
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,40	0,41
Cebola de Conservação	€ / kg	1,00	1,00	0,87
Cenoura	€ / kg	0,40	0,40	0,33
Couve*Brócolos	€ / kg	0,47	0,47	0,68
Couve-flor	€ / kg	0,32	0,32	0,83
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,40	0,41	0,54
Curgete	€ / kg	0,74	0,74	0,79
Pimento Verde	€ / kg	1,50	1,50	1,18
Pepino	€ / kg	1,14	1,14	1,08
Tomate*Cacho	€ / kg	1,40	1,40	1,26
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,87	0,92	0,88
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	0,94
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,43	2,43	1,87
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,79
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,85	1,87	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,75	1,77	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,88	1,90	1,27
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,35	2,35	2,05
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,85	5,85	4,92
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,20	2,18	1,76
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,19	2,17	1,77
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	4,66	3,19
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,85	3,85	2,43
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	4,66	3,79
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,62	3,99	3,64
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,44	3,52	3,25
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,00	5,18	4,58
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,25	5,25	4,54
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,67
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,09	5,06	4,40
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,67
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,22	5,22	4,54
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,34	4,34	3,74
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,99	8,99	5,18
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,42	9,45	4,97
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	7,99	7,99	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	8,49	3,67
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	500,00	500,00	453,33
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	201,00	210,00	282,50
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	203,00	218,00	278,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	210,00	218,00	292,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	239,00	239,00	300,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 07, 12/02 a 17/02/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	13
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção.....	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 07, 12/02 a 18/02/2024.

a. Hortícolas e Frutas

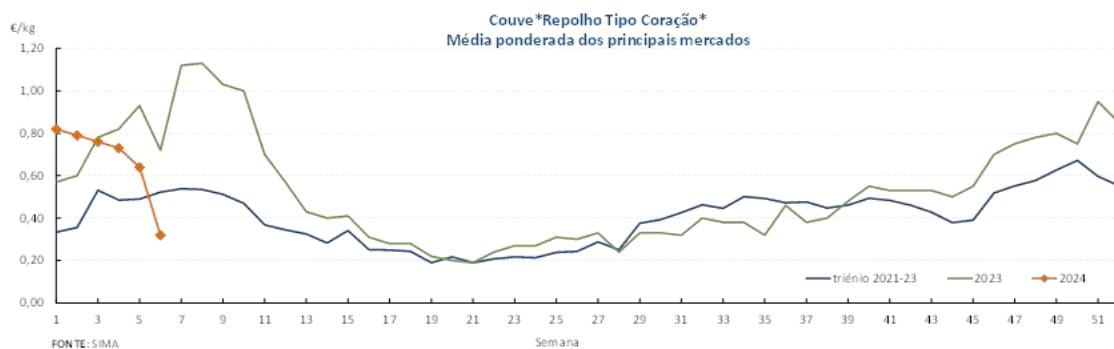
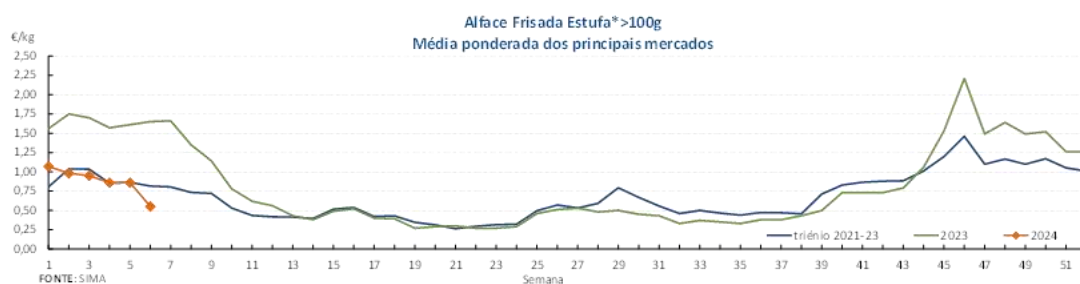
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida nas cotações da alface lisa estufa em 38%, cenoura 17% e alface frisada estufa 10%, devido a uma maior oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida na cotação da alface lisa estufa em 11%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento na oferta provocou uma ligeira desvalorização das cotações da couve “Lombardo” e “Repolho Tipo Coração” em 10%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, um aumento da procura e melhor qualidade de tomate “Coração de boi” tiveram como consequência uma forte valorização em leilão de 259%. A cotação da couve “Lombardo” teve uma subida em 56%, fava 44% e pepino 14%, devido a um aumento da procura. Uma procura superior à oferta valorizou as cotações da alface lisa estufa em 28% e couve “brócolos” 11%. Subida das cotações para o tomate “Redondo maduro” grado em 40%, “Redondo” grado 30% e nabo sem rama 22%, devido a um aumento da procura e melhor qualidade dos produtos. Uma diminuição da procura desvalorizou as cotações do nabo com rama em 50%. Descida das cotações para a curgete em 45% e couve “Repolho Tipo Coração” 13%, devido a uma diminuição da procura e à menor qualidade apresentada por alguns lotes em leilão.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da fava com pouca oferta e procura. A beringela “Alongada” não teve oferta, sem transações.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior interesse por abóbora, batata, beringela, cebola, curgete, couve e tomate. Verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações para o tomate “Redondo” estufa calibre 67-81 em 20% e abóbora-menina 15%. Por outro lado um aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da couve-flor em 18%, “Repolho Tipo Coração” 17%, “Lombardo” e nabo sem rama 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

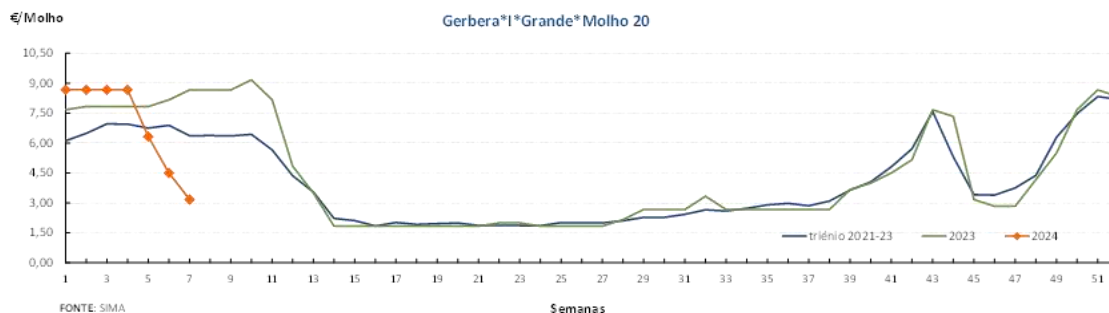
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações da couve “Lombardo” em 13% e pimento verde 11%, devido a uma menor oferta.

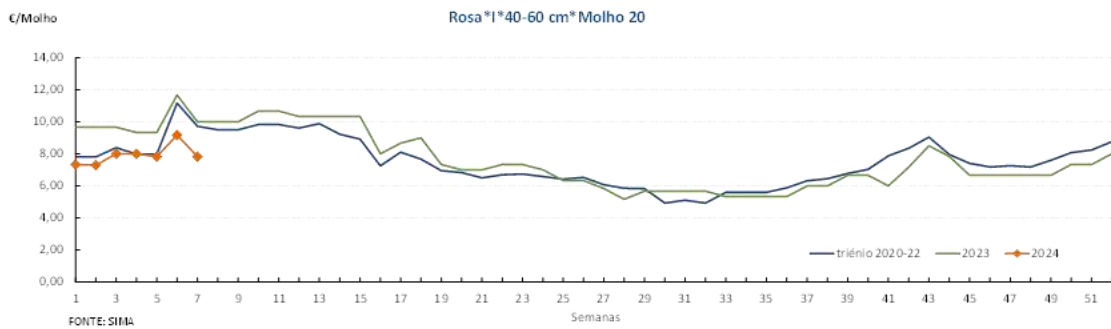
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura pouco animada. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Alongado” estufa calibre >56 em 18%, calibre 47-56 e “Sulcado” calibre 67-81 em 10%, couve-flor 13%, nabo sem rama e couve roxa 11%, devido a uma maior procura. Um aumento da oferta e menor procura desvalorizaram as cotações da couve “Lombardo” em 15%. As cotações da couve “Repolho tipo coração” desvalorizaram 13% e alface frisada/lisa 10%, devido a uma maior oferta. As cotações altas e dificuldades de escoamento fizeram descer a cotação do tomate “Coração de boi” em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, passado o Dia dos Namorados, verificou-se uma descida na procura e as cotações desvalorizaram para a gerbera grande e “Mini” grande em 40%, rosa tamanho médio (40-60) em 20%, crisântemo “Tipo Standard” e rosa grande (>60) em 17% e íris 11%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura teve alguma animação no início da semana, provocada pelo Dia dos Namorados, tendo decaído no final da semana. Maior interesse por antúrio, cravos, gerberas, crisântemos e rosas. No final da semana deixou de haver oferta de limonium e rosa grande (>60). As cotações subiram para o crisântemo “Tipo Spray” em 12%, devido a uma menor oferta. Uma diminuição na procura, pós dia dos namorados, desvalorizou as cotações da alstroeméria em 44%, rosa pequena (<40) em 40%, antirrhinum (boca de lobo) 29%, gerbera grande e íris 25%, liliium “Imperial” 14% e tulipa 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações registaram uma subida para o leucadendron grande em 14% e gipsofila 10%, devido a uma diminuição na oferta.

iii. Frutícolas

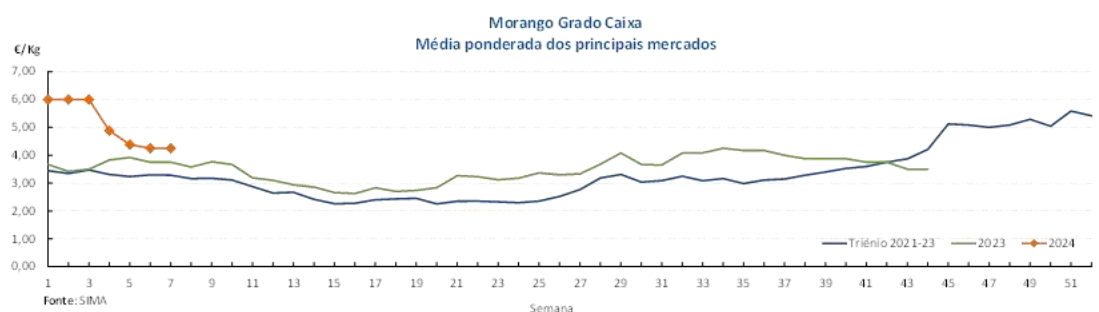
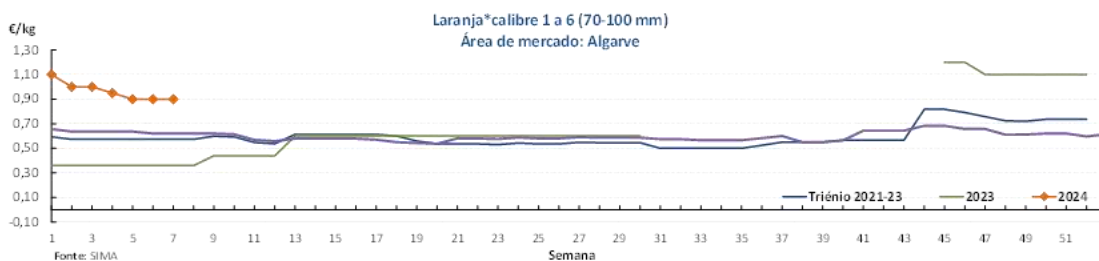
Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da maçã “Bravo de Esmolfe” categoria I calibre 60-65 em 13% e “Golden Delicious” Categoria I calibre 65-70 em 12%. A cotação da maçã “Red Delicious” categoria I calibre 65-70 desceu ligeiramente em 10%, devido a uma diminuição da procura.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Leiria, teve início a campanha de produção e comercialização do morango.

Na Beira Interior, área de mercado Montes da Senhora, verificou-se uma descida das cotações do limão em todos os calibres de 14%, devido a uma oferta forte e uma procura fraca.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, não se verificaram transações de maçã “Royal Gala” categoria II nos calibres 60-65, 65-70, 70-75 e 75-80 nem de pera “Rocha” categoria II calibre 70-75.

No Algarve, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do morango categoria I grado cuvete de 250g em 18% e categoria II em caixa 13%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Verificou-se um maior interesse por abacate, banana, kiwi, laranja, maçã, pera e morango. Não houve presença de ananás dos Açores e terminou a campanha de comercialização da tangera do Algarve. Cotações sem alterações.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. Teve início a campanha de comercialização do abacate “Reed” e terminou do abacate “Bacon” do Algarve.

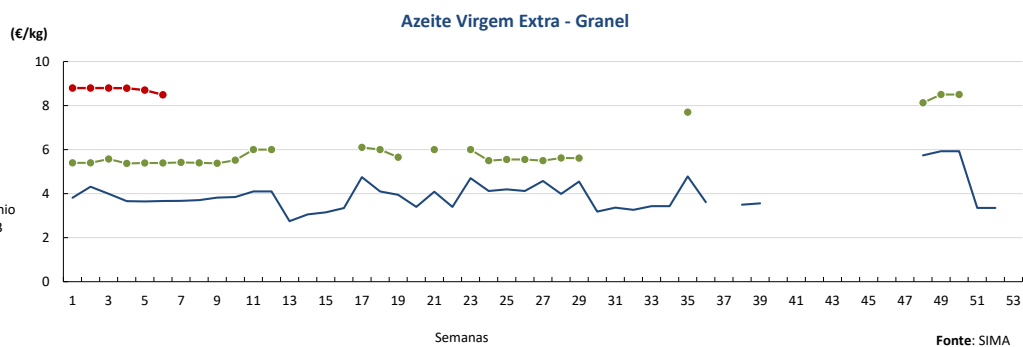
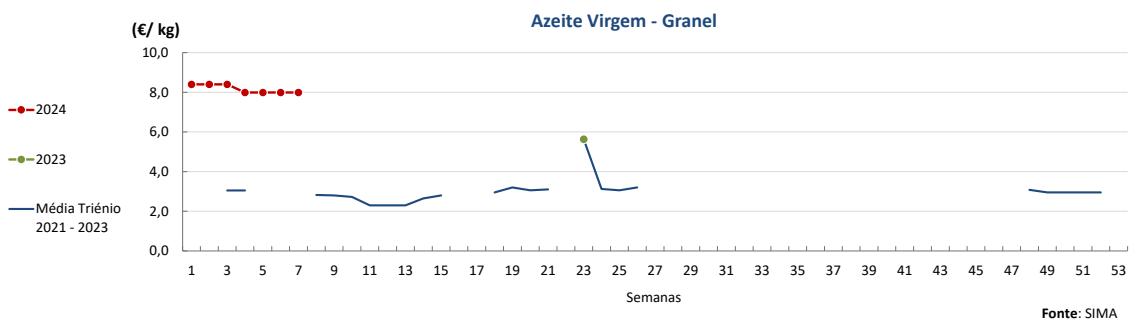
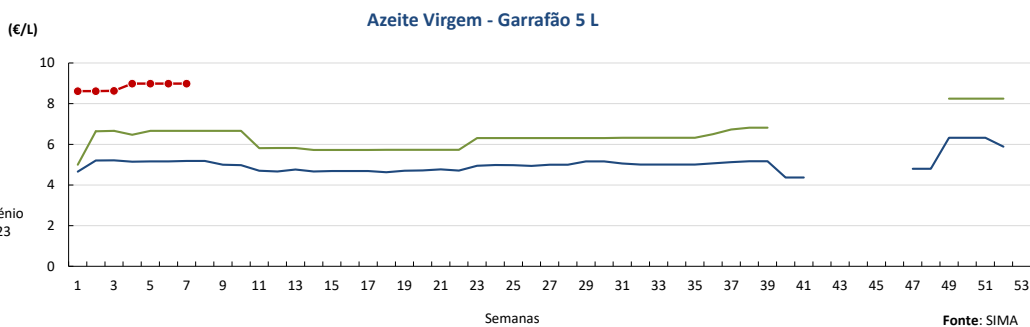
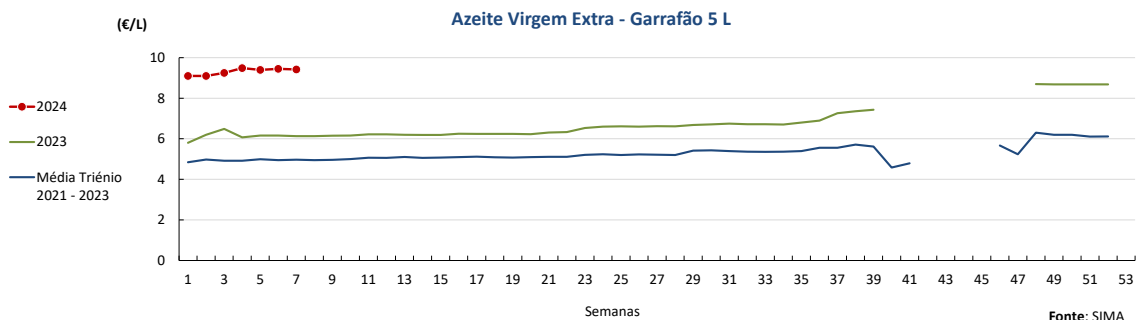
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura manteve-se pouco animada. Uma diminuição na oferta de maçã “Fuji” categoria II calibre 75-80 comercializada em caixa valorizou a cotação em 12%. A oferta de limão foi forte e a cotação desvalorizou 18% para o limão comercializado em caixa e 17% para o limão comercializado em saco.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de mercado de Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo e Beira Litoral e Trás-os-Montes com manutenção das cotações. Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade.

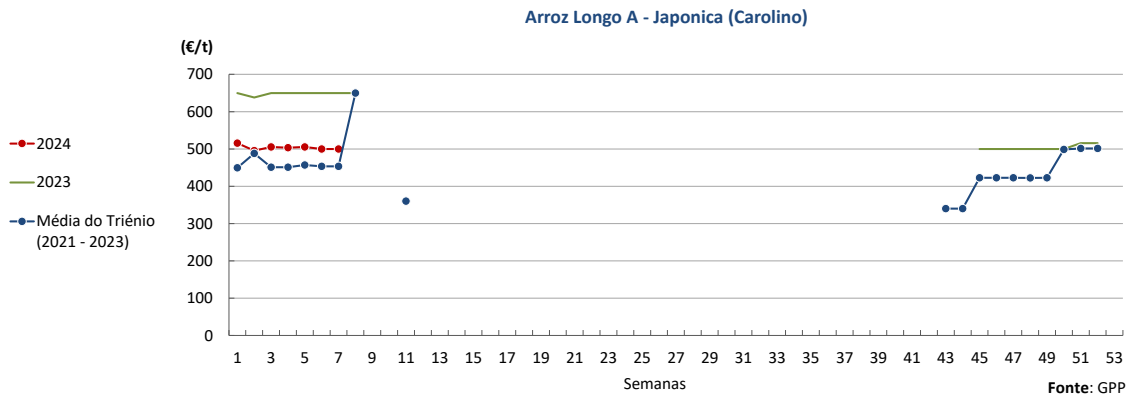
A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



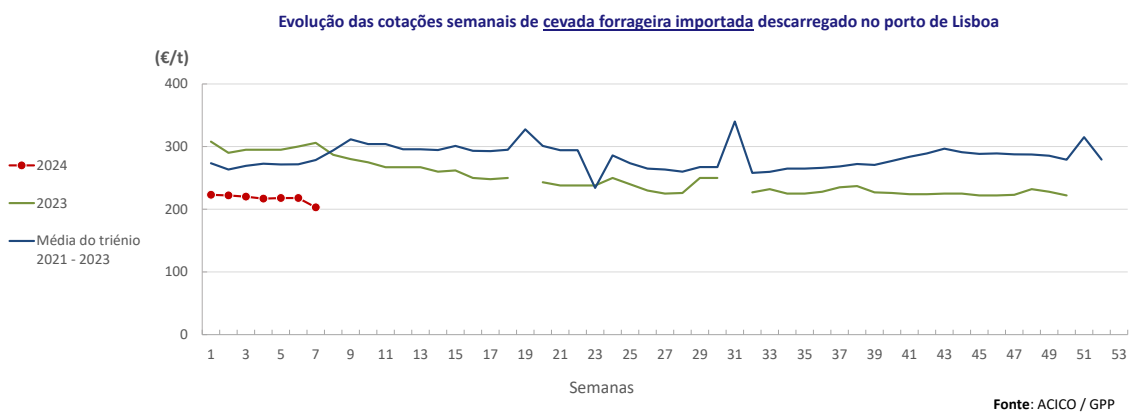
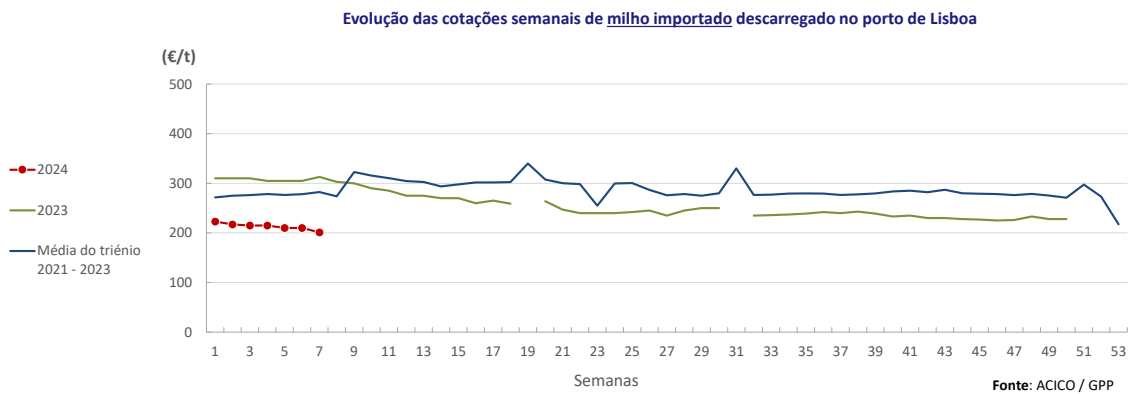
c. Cereais e derivados de cereais

Proseguiu a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego com uma ligeira diminuição da cotação média (-2,00 €/t). Em ambos os mercados o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em

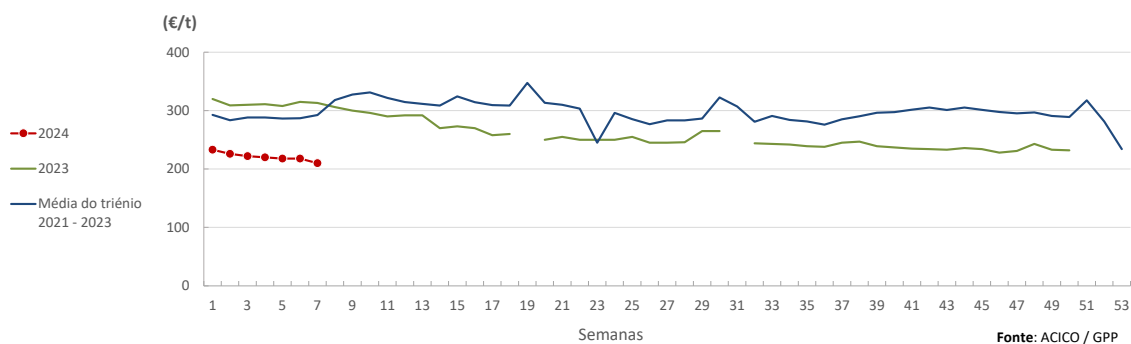
Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Aguilha).



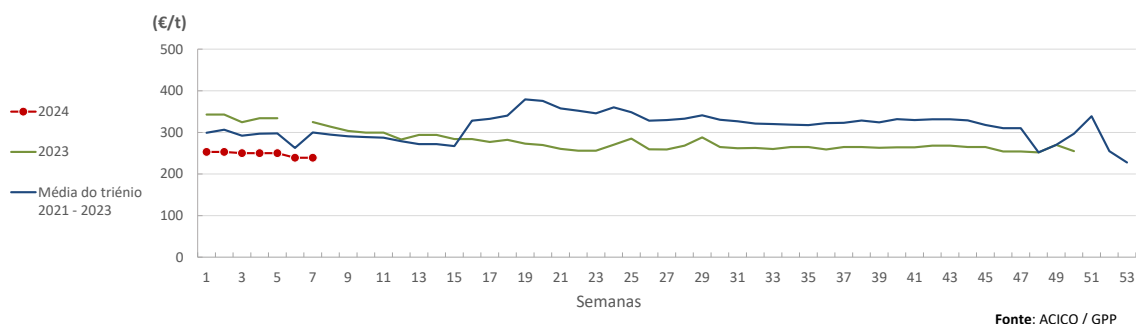
Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a quebra nas cotações de trigo mole forrageiro, milho forrageiro e cevada forrageira entre 8,00 €/t e 15 €/t, em comparação com a semana anterior.



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

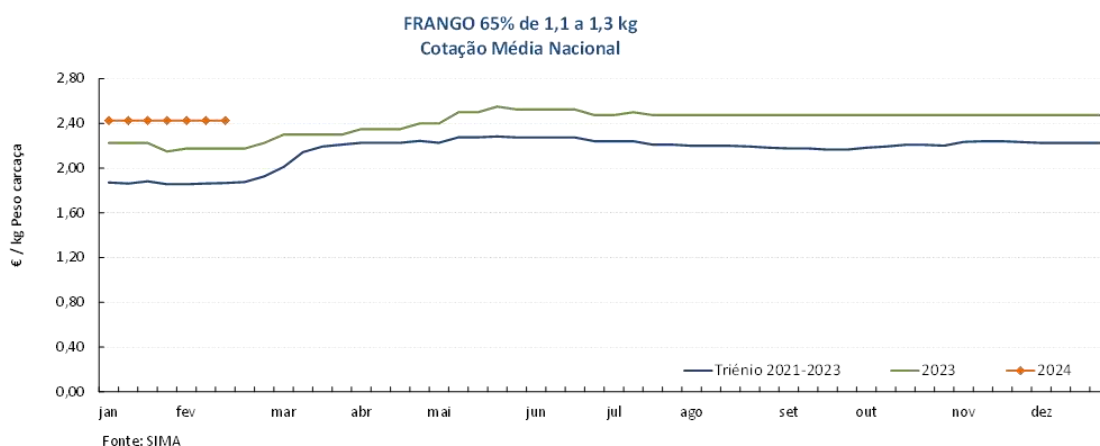


d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. Descida das cotações máximas do frango abatido de 0,7-0,9 kg (-0,10 €/kg) e de >1,3 kg (-0,05 €/kg) e das cotações mais frequentes do peito de frango (-0,15 €/kg) e do peito de peru (-0,20 €/kg). Pelo contrário, deu-se um aumento da perna de frango (+0,10 €/kg) e da cotação mínima da perna de peru (+0,20 €/kg).

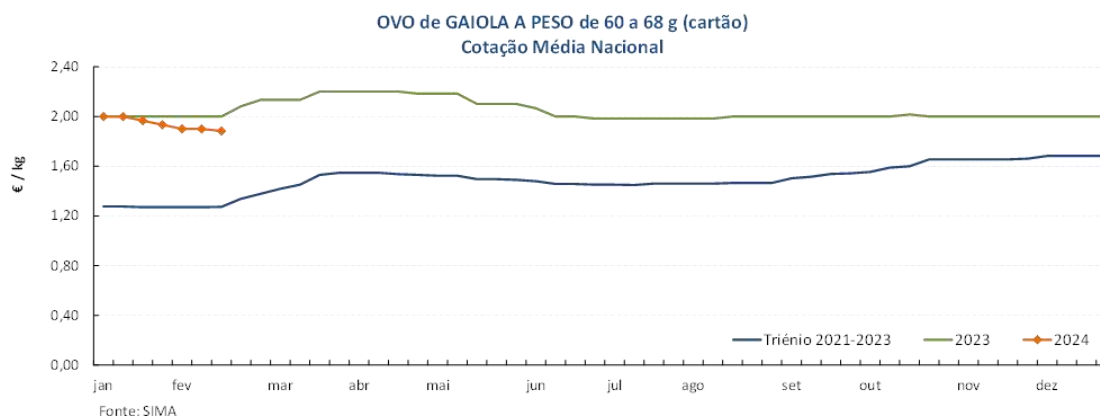


ii. Ovos

Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M em relação à semana anterior, respetivamente -0,02 €/kg e -0,02 €/dúzia.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. No Litoral Centro ocorreu uma redução generalizada das cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre classificados de todas as classes de peso (-0,05 €/kg e -0,05 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura foram médias. Redução das cotações mínimas dos ovos de gaiola na produção (-0,05 €/kg) e classificados, em cartão e ovotermo das classes de peso M e L e em ovotermo da classe XL (-0,03 a -0,05 €/dúzia).

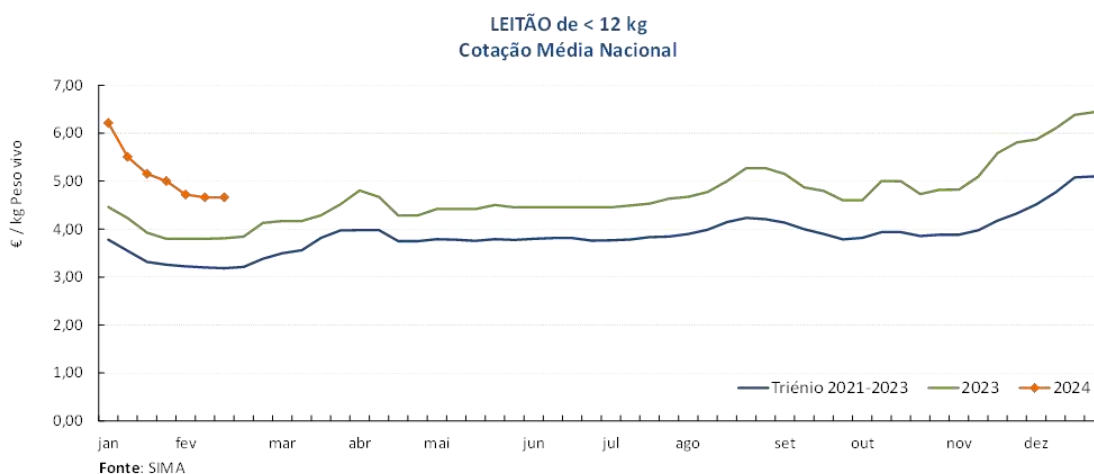
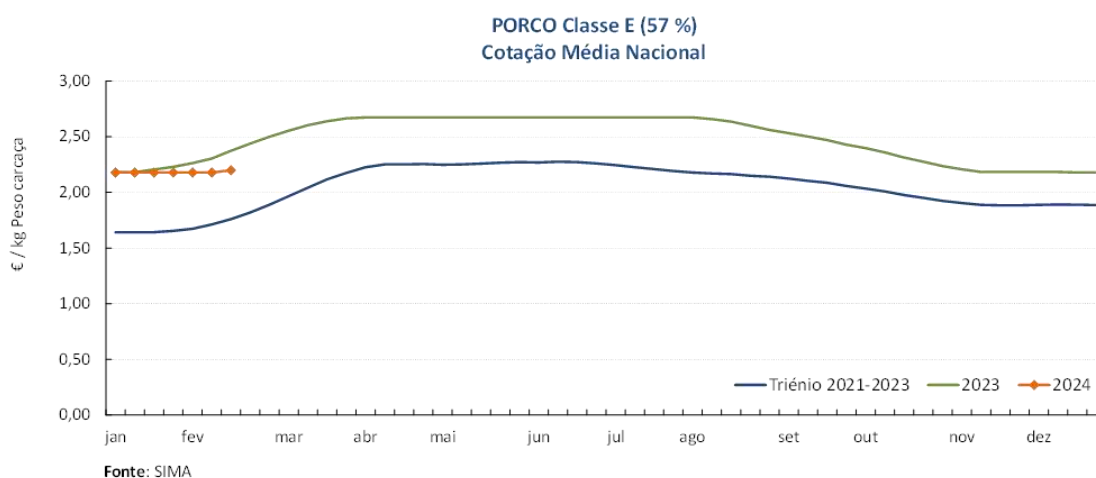


iii. Carne de Suínos

Após 13 semanas de estabilidade, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S apresentaram um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior (+0,02 €/kg). Os leitões, de <12 kg e de 19-25 Kg, mantiveram-se estáveis.

Subida das cotações dos porcos classe E e classe S no Ribatejo e Oeste, no Entre-Douro-e-Minho, na Beira Litoral e na Beira Interior (+0,02 a +0,03 €/kg) e estabilidade no Alentejo.

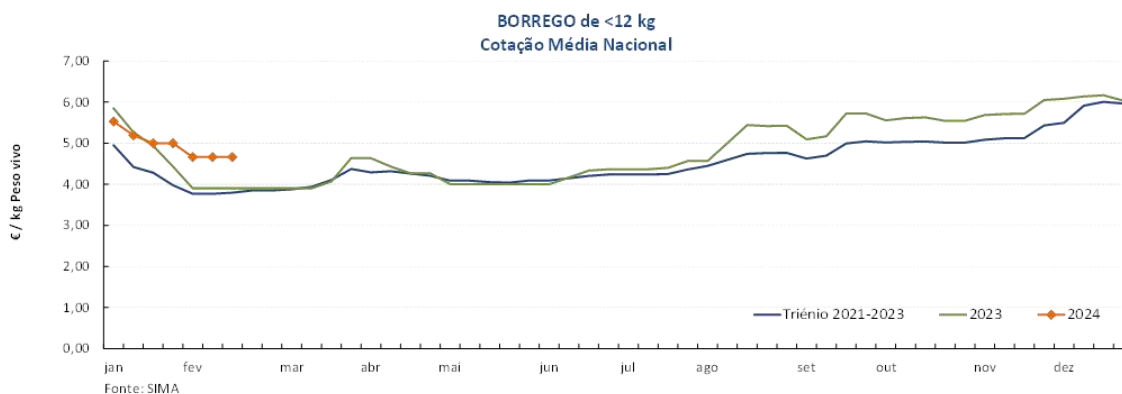
Completa estabilidade das cotações dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg, nas quatro regiões analisadas.



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg voltaram a sofrer uma descida em relação à semana anterior (-0,04 €/kg, em ambos os casos). Estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

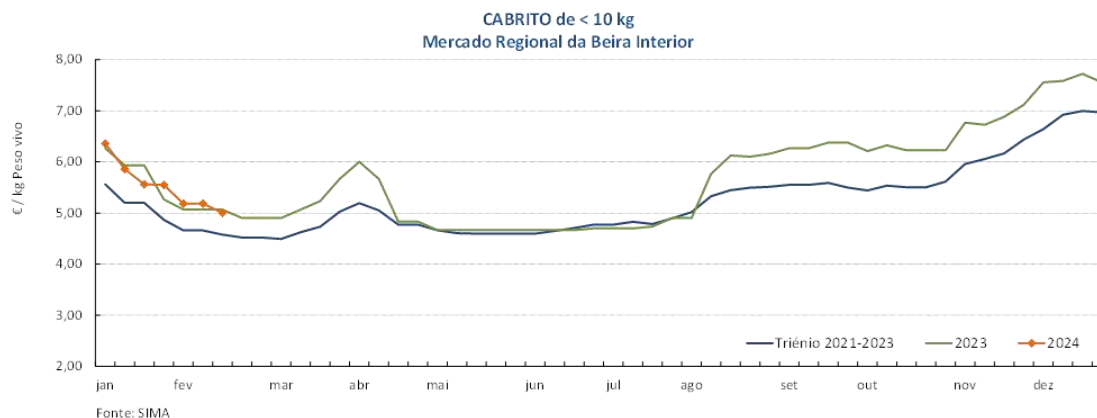
No Alentejo deu-se uma subida das cotações dos borregos de 13-21 kg nas áreas de mercado do Alentejo Norte e de Beja (+0,10 a +0,15 €/kg). Pelo contrário, os borregos de 22-28 kg sofreram uma descida no Alentejo Norte, Alentejo Litoral e Beja (-0,20 a -0,50 €/kg) e os borregos de >28 kg no Alentejo Norte e no Alentejo Litoral (-0,10 a -0,18 €/kg).



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se uma redução, em relação à semana anterior, da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (-0,18 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior a oferta foi fraca na área de mercado da Sertã, relativamente fraca na Cova da Beira e média na Guarda; a procura foi fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda. As cotações dos cabritos de <10 kg sofreram uma baixa na Sertã (-0,50 €/kg) e na Cova da Beira (-0,04 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

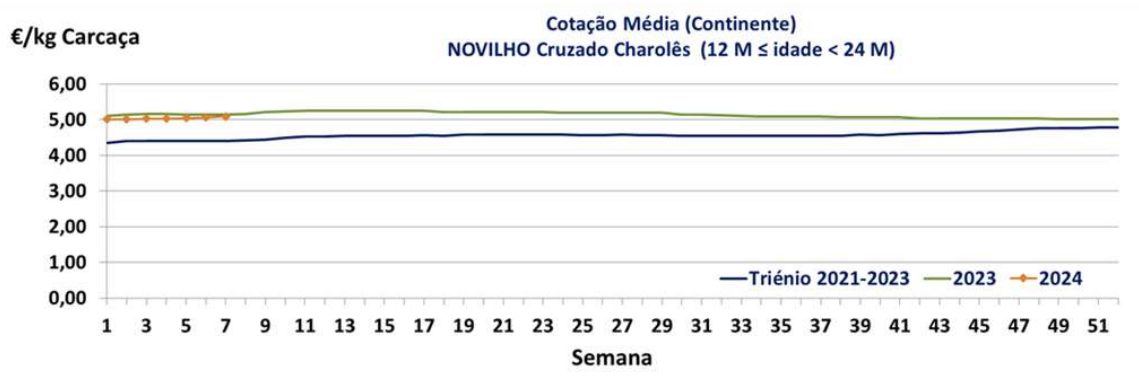
A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,025 €/kg C. As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina e de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra: a cotação mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Viseu: a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês aumentou 0,20 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

Na Região: a cotação mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentou 0,10 €/kg C; as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,50 €/kg C.



vii. Coelhos

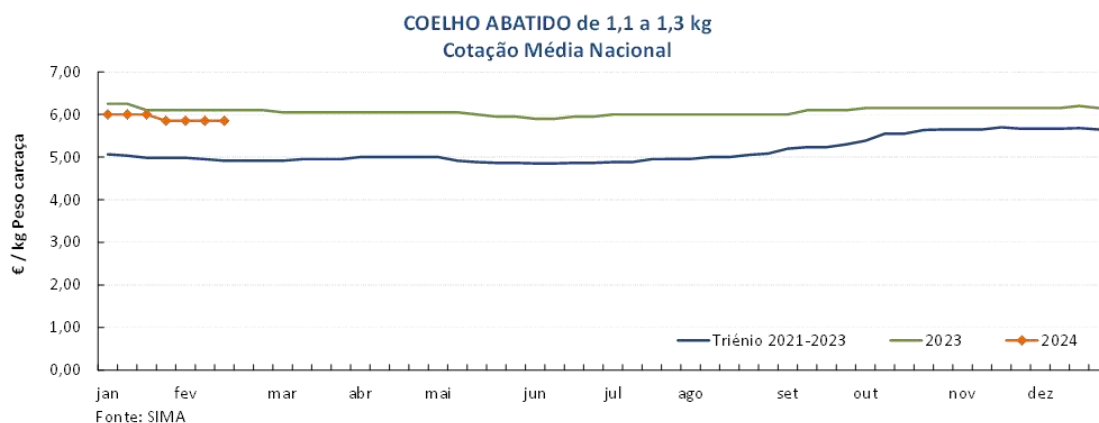
Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. A oferta e a procura de coelho foram médias e equilibradas.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade de cotações do coelho abatido.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em dezembro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,3%; 44,70 para 44,56 €/100 kg). Os preços sofreram uma descida nos Açores (-0,8%; 41,51 para 41,16 €/100 kg) e no Continente (-0,1%; 46,28 para 46,25 €/100 kg). Em relação a novembro de 2022 registou-se uma redução generalizada (-18,4 a -20,3%).

ii. Laticínios³

Em janeiro registou-se um aumento em relação ao mês anterior dos preços da manteiga (+7,9%) e do leite em pó desnatado (+5,0%); pelo contrário, o leite em pó inteiro (-5,1%), o queijo (-1,8%) e o soro (-0,3%) sofreram um decréscimo. Em relação a janeiro de 2023 deu-se uma redução generalizada: soro (-28,4%), leite em pó desnatado (-25,9%), leite em pó inteiro (-23,2%), queijo (-8,5%) e manteiga (-3,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em janeiro deu-se uma redução generalizada dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (-8,0%), Magro (-2,0%) e Meio Gordo (-1,0%). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (-9,3%), Meio Gordo (-6,2%) e Magro (-5,9%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.